



**TECNOSOL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**  
**CARTA Nº 01/2021**

Quissamã, 02 de agosto de 2021

**CARTA DE ANUÊNCIA**

Nós da TECNOSOL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, empresa especializada na destinação de resíduos industriais e urbanos, proprietária do aterro Classe II licenciado conforme LO IN004415 válida até 12/09/2025, inscrita no CNPJ 02314033-0001/31, com endereço na Rod. BR 101, km 128 - Quissamã - RJ - CEP 28735-000.

Declaramos o interesse no recebimento de Resíduos Sólidos Urbanos provenientes dos certames licitatórios que a empresa L C DE SOUZA DINAMICAS SOLUCOES EMPRESARIAIS EIRELI CNPJ 40.051.315/0001-82, Rua Crato, S/n, Lote 17, Quadra A - Buraco do Pau - Araruama - RJ - CEP: 28970-000, venha a participar.

Ressaltamos que a efetiva relação comercial se dará condicionada a homologação do certame licitatório, dentro dos critérios legais que classificam o resíduo em compatibilidade com nossa licença ambiental e as leis vigentes do país.

Por fim informamos que a futura contratação também estará sujeita aos prazos e valores constantes a nossa avaliação e constantes no certame.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
Tecnosol Comercio e Serviços LTDA.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

63.01.01.18

## LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN004415

O Instituto Estadual do Ambiente - INEA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.101, de 04 de outubro de 2007 e pelo Decreto nº 46.619, de 2 de abril de 2019, e suas modificações posteriores e, em especial, do Decreto nº 44.820, de 02 de junho de 2014, alterado pelo Decreto nº 45.482, de 04 de dezembro de 2015 que dispõe sobre o Sistema de Licenciamento Ambiental, concede a presente Licença de Operação a

**TECNOSOL COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**

CNPJ/CPF: 02.314.033/0001-31

**Endereço:** RODOVIA BR 101, KM 128 - FAZENDA CORREGO DO MEIO, S/N - PRIMEIRO - QUISSAMÃ - RJ

**Objeto:** para operar um aterro de disposição conjunta de 250 T/dia de resíduos sólidos de origem doméstica, de varrição, comercial e industrial classe II – não perigosos e Estação de Tratamento de Chorume por sistema móvel de Osmose Reversa com capacidade de tratamento de 240 m³/dia de chorume bruto.

**No seguinte local:**

RODOVIA BR 101, KM 128- FAZENDA CORREGO DO MEIO, S/N - PRIMEIRO - QUISSAMÃ - RJ

**Prazo de validade:**

Esta Licença é válida até 12 de setembro de 2025, respeitadas as condições nela estabelecidas e é concedida com base nos documentos e informações constantes do processo nº EXT-PD/014.4061/2018 e seus anexos.

Signatário: CLAUDIO BARCELOS DUTRA, Certificado: Autoridade Certificadora do SERPRO Final v5  
Hash Doc: e235bdd29341c0883c7ae91c2f48dffd5e68419, Data Assinatura: 12/09/2019 13:24:17

Documento produzido e assinado eletronicamente, possuindo validade legal apenas em meio eletrônico.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

## LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO Nº IN004415

### Condições de validade:

- 1 - Esta Licença foi emitida por decisão do Conselho Diretor - CONDIR em sua 493ª Reunião Ordinária de Licenciamento Ambiental, realizada em 23.08.2019, tendo como base o parecer elaborado pela área técnica, por força do art. 8º, V, c/c art. 14, III, do Decreto Estadual nº 41.628, de 12.01.09;
- 2 - Esta Licença diz respeito aos aspectos ambientais e não exime o empreendedor do atendimento às demais exigíveis por Lei
- 3 - Esta Licença não poderá sofrer qualquer alteração, sob pena de perder sua validade;
- 4 - Requerer a prorrogação ou renovação desta licença dentro dos prazos legais estabelecidos no Decreto Estadual nº 44.820, de 2.6.14, alterado pelo Decreto Estadual nº 45.482, de 4.12.15;
- 5 - Apresentar, anualmente, ao INEA, a declaração e o relatório com as evidências do cumprimento das condições de validade desta licença, assinados pelo representante legal.
- 6 - Atender à DZ-056.R-3 – Diretriz para Realização de Auditoria Ambiental, aprovada pelo CONEMA em 07/05/10
- 7 - Atender à NOP-INEA-35 – Norma operacional para o sistema online de MANIFESTO DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS – SISTEMA MTR, aprovada pela Resolução CONEMA nº 79 de 2018, estabelecendo que todo transporte de resíduos sólidos deverá ser declarado no sistema online de manifesto de transporte de resíduo;
- 8 - Atender à NBR 13.896 - Aterros de resíduos não perigosos - Critérios para projeto, implantação e operação.

Signatário: CLAUDIO BARCELOS DUTRA, Certificado: Autoridade Certificadora do SERPRO Final v5  
Hash Doc: e235bdd29341c0883c7ae91c2f48dffdc5e68419, Data Assinatura: 12/09/2019 13:24:17

Documento produzido e assinado eletronicamente, possuindo validade legal apenas em meio eletrônico.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

### LICENÇA DE OPERAÇÃO

**LO Nº IN004415**

9 - Atender a Lei 12.651, de 25.05.2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e dá outras providências.

10 - Atender à Resolução INEA/PRES nº 64, de 12.12.12, que dispõe sobre a apresentação de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para fins de licenciamento ambiental no Estado do Rio de Janeiro.

11 - Atender à Resolução INEA/PRES nº 65, de 14.12.12, que dispõe sobre a apresentação de plano de mitigação de emissões de gases de efeito estufa para fins de licenciamento ambiental no Estado do Rio de Janeiro.

12 - Atender à DZ-942.R-7 – Diretriz do Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos PROCON-ÁGUA, aprovada pela Deliberação CECA nº 1.995 de 10.10.90 e publicada no D.O.R.J. de 14.01.91.

13 - Atender à Resolução CONAMA 430, de 13/03/11 (DOU de 16/05/11) que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução CONAMA 357, de 17/03/2005

14 - Atender à NT-202.R-10 - Critérios e Padrões para Lançamento de Efluentes Líquidos, para os demais padrões de lançamento de efluente oriundo de aterro sanitário (chorume) que não foram previstos no Art. 16 da CONAMA nº 430 (Exceto: Nitrogênio amoniacal);

15 - Apresentar ao INEA; com frequência semestral, relatório técnico, contendo os itens abaixo:

- I. Vazão mensal de chorume bruto e tratado
- II. Volume de chorume bruto estocado
- III. Capacidade de reserva disponível para armazenamento de chorume

16 - Reutilizar o efluente tratado na Estação de Tratamento de Chorume apenas nas áreas do aterro;

17 - Monitorar, com frequência semestral, as águas superficiais e subterrâneas à montante e à jusante do empreendimento, através da análise de parâmetros físico-químicos e biológicos propostos e aprovados pelo INEA.





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

### LICENÇA DE OPERAÇÃO

**LO Nº IN004415**

- 18 - Apresentar ao INEA, anualmente, Relatório de Monitoramento Geotécnico do maciço sanitário, considerando leituras piezométricas mensais nos períodos de seca e semanais nos períodos de chuva.
- 19 - Apresentar anualmente ao INEA o registro operacional (em meio digital) do aterro, informando no mínimo: data de recebimento, tipo e quantidades de resíduos recebidos e empresas geradora e transportadora
- 20 - Manter atualizado o Plano de Ação Emergencial revisando-os sempre que houver mudança significativa, principalmente na coordenação da Equipe de Emergência e nos telefones de contato, encaminhando ao INEA uma cópia em papel e outra em meio digital;
- 21 - Manter responsável técnico pela operação do sistema de tratamento de resíduos sólidos urbanos com registro no Conselho Profissional de Classe e comprovadamente qualificado para desempenhar essa atividade
- 22 - O funcionamento satisfatório do aterro sanitário, das obras e a sua estabilidade estrutural são de responsabilidade exclusiva do Engenheiro Responsável pelo projeto, bem como das empresas participantes no projeto e nas obras.
- 23 - Promover a limpeza periódica da fossa séptica, utilizando os serviços de empresa licenciada pelo órgão ambiental estadual para tal atividade, mantendo os comprovantes à disposição da fiscalização;
- 24 - Adotar medidas de controle no sentido de evitar a emissão de material particulado para a atmosfera e de reduzir o nível de ruídos provenientes da execução das obras.
- 25 - As análises laboratoriais deverão ser realizadas por instituições credenciadas pelo INEA, somente sendo aceitos dados primários com os respectivos Boletins de Análise, assinados pelo técnico responsável;
- 26 - Manter indefinidamente o controle tecnológico, incluindo o monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, a coleta e tratamento adequado do percolado, o isolamento da área do aterro, o controle do sistema de impermeabilização, a drenagem das águas pluviais, bem como a inspeção dos citados sistemas

Signatário: CLAUDIO BARCELOS DUTRA, Certificado: Autoridade Certificadora do SERPRO Final v5  
Hash Doc: e235bdd29341c0883c7ae91c2f48dffdc5e68419, Data Assinatura: 12/09/2019 13:24:17



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

### LICENÇA DE OPERAÇÃO

**LO N° IN004415**

- 27 - Adotar as medidas de controle para evitar processos erosivos e seus danos sobre as vias de circulação externa e interna ao aterro e os sistemas de escoamento das águas pluviais
- 28 - Manter a frente de lançamentos (operacional) no menor espaço possível, devendo os resíduos receberem recobrimentos diários.
- 29 - Manter todos os programas/projetos implantados até o encerramento das atividades de aterro
- 30 - Não captar água em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos para a operação do empreendimento sem a obtenção de outorga emitida pelo INEA
- 31 - Não receber resíduos provenientes de outros Estados da Federação, sem anuência do órgão ambiental estadual
- 32 - Não realizar supressão de vegetação sem autorização prévia do INEA.
- 33 - Não realizar queima de qualquer material ao ar livre.
- 34 - Eliminar métodos de trabalho e ambientes propícios à proliferação de vetores (insetos e roedores nocivos);
- 35 - Eliminar métodos de trabalho e ambientes propícios à proliferação de vetores (insetos e roedores nocivos), principalmente do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, febre amarela e chikungunya.
- 36 - Manter atualizados junto ao INEA os dados cadastrais do empreendedor
- 37 - Submeter previamente ao INEA, para análise e parecer, qualquer alteração no projeto;

Signatário: CLAUDIO BARCELOS DUTRA, Certificado: Autoridade Certificadora do SERPRO Final v5  
Hash Doc: e235bdd29341c0883c7ae91c2f48dffdc5e68419, Data Assinatura: 12/09/2019 13:24:17





Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade  
Instituto Estadual do Ambiente

### LICENÇA DE OPERAÇÃO

**LO Nº IN004415**

38 - Comunicar imediatamente à Gerência de Operações em Emergências Ambientais do INEA, plantão de 24 horas, pelos telefones: (21) 2334-7910, 2334-7911 e 98596- 8770 qualquer anormalidade que possa ser classificada como acidente ambiental.

39 - O INEA poderá exigir novas medidas de controle ambiental, sempre que julgar necessário, assim como a paralisação das obras para a respectiva adoção de medidas cabíveis.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 2019.

Claudio Barcelos Dutra  
Presidente do CONDIR  
ID 50977261

O não cumprimento das condições constantes deste documento e nas Normas ambientais vigentes sujeita o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e na Lei Estadual nº 3.467, de 14 de setembro de 2000, podendo levar ao cancelamento desta Licença de Operação (LO).

Signatário: CLAUDIO BARCELOS DUTRA, Certificado: Autoridade Certificadora do SERPRO Final v5  
Hash Doc: e235bdd29341c0883c7ae91c2f48dffdc5e68419, Data Assinatura: 12/09/2019 13:24:17